

Scientific Electronic Archives

Issue ID: Sci. Elec. Arch. Vol. 15 (5)

May 2022

DOI: <http://dx.doi.org/10.36560/15520221533>

Article link: <https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1533>



Invisibilidade do cuidado de enfermagem ao usuário de Metilfenidato (Ritalina) na atenção primária

Invisibility of nursing care to the user of Methylphenidate (Ritalin) in primary care

Corresponding author

Maycon Hoffmann Cheffer

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

mayconhcheffer@fag.edu.br

Alana Ulrich Skrzypc

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Fabiano Zampoli Bueno

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Amanda Cristine Zechi

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Natalie Bruna Lopes Alencar

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Marina Tebaldi

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Rafaela Bramatti Silva Razini Oliveira

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Resumo. A prescrição e a utilização do metilfenidato consistem em aumentar a produtividade escolar e a motivação do usuário, pois amplia as habilidades cognitivas e diminui a fadiga. Este estudo tem como objetivo discutir, à luz das evidências disponíveis na literatura, a assistência de enfermagem prestada ao usuário de metilfenidato na atenção primária à saúde, ancorada no referencial teórico dos atributos essenciais da atenção primária. Trata-se de revisão integrativa de literatura utilizando os descritores: Methylphenidate and Primary Health e Methylphenidate and Nursing Care. O recrutamento dos artigos completos ocorreu no mês de janeiro de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde, nos idiomas espanhol, inglês e português, desde as primeiras publicações registradas nas bases de dados, período de 1975 até 2021. Resultado: nenhum artigo recrutado retratava a assistência de enfermagem prestada ao usuário de metilfenidato na atenção primária à saúde pelos profissionais enfermeiros. Conclusão: a ausência de literatura sobre a referida temática requer uma reflexão sobre os atributos da atenção primária no que se refere à organização da atenção primária e ao cuidado prestado aos usuários de metilfenidato, uma vez que eles existem. Dessa maneira, são necessárias respostas de como eles são acompanhados dentro da atenção primária à saúde.

Palavras-chaves: Metilfenidato, Enfermagem, Saúde pública.

Abstract. Prescription and usage of methylphenidate is indicated for improvement in academic performance and individual's motivation since it increases cognitive abilities and reduces fatigue. The aim of this study is to present literature evidence about nursing assistance for methylphenidate users at primary health care based on theoretical references of essential factors of primary care. Integrative literature review used the following descriptors:

Methylphenidate and Primary Health and Methylphenidate and Nursing Care. Literature search was conducted in January 2022 at *Biblioteca Virtual em Saúde*. Studies published from 1975 to 2021 in Spanish, English and Portuguese languages were included in the research. Result: there was no study about nursing care for methylphenidate users at primary health care. Conclusion: the lack of literature about this subject reveals the need of discussion about primary health care for methylphenidate users. So, studies about patients care in primary health care are needed.

Keywords: Methylphenidate, Nursing, Public health

Introdução

O consumo crescente de medicamentos, em especial o Metilfenidato para tratar problemas de aprendizagem e hiperatividade, tem se tornado um problema de saúde pública. O metilfenidato (Ritalina®) é um medicamento pertencente à classe das anfetaminas e tem ação no Sistema Nervoso Central (SNC), portanto, é classificado como um psicotrópico. Sua prescrição é indicada para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (STOREBO, 2018; CHEFFER et al., 2021; FIGUERÔA; MARTINS, 2018).

A prescrição e a utilização do metilfenidato quando corretos proporcionam melhora dos sintomas do TDAH. Contudo, o metilfenidato pode apresentar alguns efeitos colaterais como anorexia, insônia e ansiedade (FIGUERÔA; MARTINS, 2018).

Portanto, a atuação dos enfermeiros na atenção primária é essencial no processo terapêutico, pois esses profissionais desempenham o papel de acolhimento e de intervenção, principalmente nos casos relacionados à saúde mental na infância, visto que o cuidado da enfermagem atua sob a ótica da inclusão social, do desenvolvimento da autonomia e da interação familiar, contextos que também devem ser inseridos no processo de tratamento para que as crianças possam entender e conviver da melhor maneira possível (ARAUJO DE SÁ et al., 2020).

Para que o enfermeiro possa cuidar, de maneira eficaz, do paciente usuário de metilfenidato, é necessária a garantia dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS). São atributos essenciais a atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

O primeiro contato implica acessibilidade e utilização dos serviços de saúde pelos usuários. Esse primeiro contato vai garantir que a APS se estabeleça como a porta de entrada nos serviços de saúde, buscando que os serviços desse nível de atenção sejam acessíveis e resolutivos (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Diante da complexidade envolvendo o acompanhamento de usuários de metilfenidato, em especial na atenção primária, este trabalho tem como objetivo discutir, à luz das evidências disponíveis na literatura, a assistência de enfermagem prestada ao usuário de metilfenidato na atenção primária à saúde, ancorada no referencial teórico dos atributos essenciais da atenção primária.

A enfermagem está em contato direto com os usuários de metilfenidato, assim, pressupõem-se que a enfermagem desempenha um cuidado integral a essa clientela. A presente pesquisa se justifica na relevância de divulgar informações que possam orientar profissionais de saúde, bem como os usuários, de como se dá o manejo de cuidado desse público na atenção primária à saúde.

Materiais e Métodos

Trata-se de revisão integrativa de literatura, desenvolvida em seis etapas: 1) identificação do tema central e elaboração da questão de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos; 3) definição das informações a serem extraídas; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação/discussão dos resultados e 6) apresentação dos resultados encontrados com a revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O tema central do estudo é discutir a assistência de enfermagem prestada ao usuário de metilfenidato na atenção primária à saúde, questionando-se o que tem sido divulgado pela produção científica sobre o referido assunto.

O descritor utilizado para a busca e para o recrutamento dos artigos foram Descritor 1: Methylphenidate and Primary Health e Descritor 2: Methylphenidate and Nursing Care. O recrutamento dos artigos completos ocorreu no mês de janeiro de 2022, pelo sistema de seleção e de busca de artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a qual possui a gestão da informação, conhecimento científico e técnico em saúde na América Latina e Caribe e é coordenada pela Bireme nos idiomas inglês, português e espanhol.

A coleção de fontes de informação da BVS utilizada como base de dados bibliográficos foi o Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), o Medline (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e IBECs.

Os critérios de inclusão abarcaram artigos completos que estivessem disponíveis com acesso livre em meio eletrônico, nos idiomas espanhol, inglês e português, desde as primeiras publicações registradas nas bases de dados, período de 1975 até 2021 e constar no resumo a assistência de enfermagem prestada ao usuário de metilfenidato na atenção primária à saúde. A escolha pelo intervalo temporal buscou compreender um período significativo e atualizado, considerando a quantidade e a representatividade das publicações.

Os critérios de exclusão compreenderam estudos no formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão

integrativa ou sistemática da literatura, estudo reflexivo e outros estudos que não contemplassem o objetivo proposto na pesquisa.

Com o intuito de sistematizar o recrutamento dos artigos selecionados, extraíram-se as informações para um quadro construído pelos autores no *software Microsoft word®*, versão 2016 (Tabela 1).

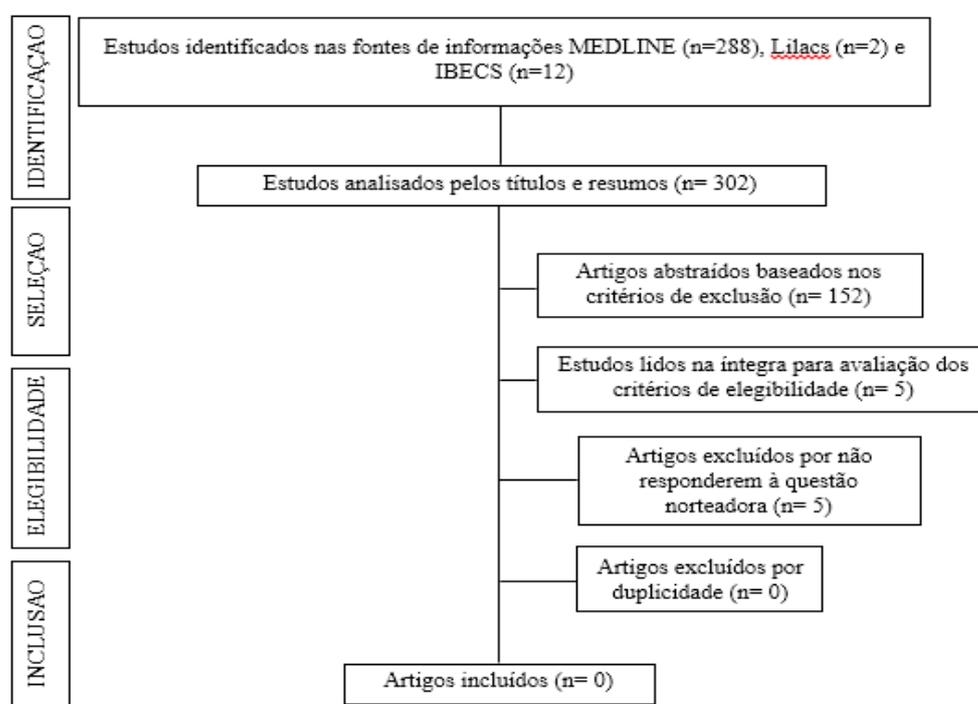
Resultados e discussão

Com a avaliação dos artigos, foi possível construir o fluxograma a seguir (Figura 1), o qual ilustra a seleção dos artigos e que resultou em uma

amostra final de zero artigos. O período temporal corresponde a 45 anos de publicação, e foram totalizados 302 artigos provenientes da busca inicial, dos quais foram lidos os títulos e os resumos, resultando em cinco estudos elegíveis para a leitura na íntegra. Durante a leitura integral dos artigos selecionados previamente pelos critérios de inclusão, nenhum artigo atendeu aos critérios de elegibilidade ao abordar a atuação da enfermagem na atenção primária frente ao manejo/cuidado com usuários de metilfenidato.

Tabela 1 . Sistematização da busca eletrônica nas bases de dados Lilacs, Medline e IBECs.

Descritores	Lilacs	Medline	IBECs
Methyphenidate AND Primary Health	2	250	11
Methyphenidate AND Nursing care	0	38	1
Total		302	



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 1. Fluxograma da seleção de artigos na base de dados da BVS abrangendo MEDLINE, Lilacs e IBECs, conforme os critérios de inclusão e exclusão.

Os atributos da APS consistem em atributos essenciais: longitudinalidade, integralidade e coordenação; e os derivados, que se caracterizam por orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. Portanto, tais atributos são considerados componentes fundamentais do sistema de saúde, pois, quando bem implementados, melhoram os indicadores de saúde, trazem maior eficiência ao fluxo dos usuários dentro do sistema; realizam um tratamento mais efetivo de condições crônicas, apresentam maior eficiência do

cuidado, maior utilização de práticas preventivas, maior satisfação dos usuários e diminuição das iniquidades sobre o acesso aos serviços e ao estado geral de saúde (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Neste contexto, a APS se torna o primeiro contato relacionado ao acesso dos indivíduos usuários de metilfenidato aos serviços de saúde, conseqüentemente, necessita de um atendimento que seja efetivo e garanta a continuidade do cuidado nos outros pontos da rede. Estabelecendo-

se, assim, o princípio da longitudinalidade, que se fundamenta em reduzir as iatrogênicas, pedidos de exames e encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada, pois a APS passa a conhecer e a acompanhar o usuário ao longo do tempo (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013). Desse modo, questiona-se, será que a APS se encontra estruturada com todos os seus atributos implementados? Se sim, por que não encontramos na literatura relatos da atuação da enfermagem no cuidado/manejo com usuários de metilfenidato?

Há que destacar-se ainda, a importância da APS, enquanto porta de entrada do Sistema Único de Saúde e *locus* para o adequado acolhimento das múltiplas demandas da população, bem como o papel fundamental da atuação coordenada dos profissionais neste contexto. Assim, a detecção de fragilidades na disseminação de conhecimento, processo de assistência e acompanhamento deste e de outros públicos específicos no nível da APS, deve servir de sinal de alerta e ponto de partida para a proposição de ações de intervenção efetiva, que incluem elementos da Educação Permanente em Saúde, e a revisão de protocolos assistenciais, em prol da qualificação da atenção.

Ao reconhecimento das diversas lacunas no acompanhamento desta clientela específica, formada por usuáries de metilfenidato, bem como a assunção da necessidade de um cuidado de caráter multidisciplinar e integral, constituem-se em passos iniciais à transformação desta realidade assistencial que se faz presente no dia a dia e ausente na literatura.

Seguindo as diretrizes da atenção no primeiro contato, podemos citar a longitudinalidade, que se trata de produzir diagnósticos e tratamentos mais precisos, reduzindo os encaminhamentos desnecessários para especialistas e a realização de procedimentos de maior complexidade. Por fim, a coordenação que pode ser definida como a articulação entre os diversos serviços e ações de saúde, com o objetivo de ofertar ao usuário um conjunto de serviços e informações que respondam às suas necessidades de saúde de forma integrada (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

A integralidade também é um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), que consiste em oferecer todas as ações e os serviços de que o usuário necessita na atenção primária, como prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e cuidado nas dimensões biológica, psicológica e social (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013). Não temos dúvidas de que a enfermagem cuida dos usuários de metilfenidato na APS, o que precisamos questionar é de que maneira a enfermagem presta essa assistência, uma vez que essa informação não foi encontrada na literatura recrutada.

Sabe-se que o atendimento ao paciente que faz uso de metilfenidato é crescente, pois o medicamento é um dos principais fármacos prescritos para o tratamento do TDAH, classificado como uma disfunção comportamental que consiste em alterações motoras, comportamentais como falta

de atenção, hiperatividade, impulsividade, cognitivas e sociais e que geralmente tem sido diagnosticado em crianças e adolescentes de maneira crescente. Portanto, é necessário que a atenção seja estendida à família por meio de orientação sobre o cuidado em relação ao paciente que faz uso do medicamento e quais as implicações que podem ocorrer (FIGUERÔA; MARTINS, 2018). Para isso, e já na tentativa de responder às indagações acima, acredita-se que a enfermagem cuida desses usuários de maneira reativa às necessidades dos mesmos e também das limitações que a APS apresenta por não conseguir ter uma rede de saúde estruturada, proporcionar o desempenho de todos os atributos e consequentemente divulgar dados do cuidado a esses usuários.

É de extrema importância a assistência de enfermagem nos casos de pacientes que fazem o uso do metilfenidato, pois consiste em um assunto pouco discutido no meio acadêmico, ressaltando uma problemática da sociedade brasileira (ARAÚJO DE SÁ et al, 2020).

Os serviços públicos de saúde no Brasil demandam várias adaptações e melhorias, principalmente, no contexto assistencial que engloba serviços de diagnóstico e terapêuticos voltados a um grupo social. Porém, quando esse serviço é falho, percebe-se uma insuficiência na organização e nos atendimentos clínicos, devido à falta de gerenciamento adequado, que resulta em inúmeros problemas (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Diante do exposto, entende-se que os serviços de saúde pública necessitam da articulação a uma rede de cuidados, esses devem ser regulados por uma equipe que se sensibilize às necessidades de seus usuários, gestores e funcionários. Deste modo, um dos principais problemas a serem corrigidos consiste na qualificação da APS, demandando maior atenção de seus gestores, considerando, então, que é a porta de entrada dos pacientes, e por este motivo, precisa ter um atendimento eficaz, que seja capaz de comportar toda a demanda existente e que possa cumprir adequadamente com o proposto, a partir da organização dos pontos de atenção especializada integrados, intercomunicantes, habilitados para assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a APS e forneça aos usuários do SUS respostas adequadas às suas necessidades (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Portanto, os órgãos gestores do SUS necessitam compreender a importância de se fortalecer e promover a saúde de forma que atenda a todos de acordo com as suas necessidades, fato que só será possível a partir do fortalecimento das práticas horizontais de gestão, por meio de iniciativas de promoção da saúde junto a trabalhadores e usuários do SUS, mediante metodologias participativas que promovam a aproximação entre os conhecimentos científicos e os saberes populares e tradicionais (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Em relação ao usuário de metilfenidato, o enfermeiro é essencial para o desenvolvimento do cuidado ao paciente no que diz respeito à medicalização e aos efeitos adversos, através da elaboração de estratégias de monitoramento terapêutico, buscando garantir o uso seguro em busca da promoção da melhora no resultado de reabilitação e na qualidade de vida do paciente (CHEFFER et al, 2021).

Além do cuidado ao paciente, se torna necessário que esse trabalho seja documentado com trabalhos científicos, pois, na contemporaneidade, é de suma importância que, além da prática desenvolvida pelos profissionais, haja o compartilhamento de conhecimentos científicos para integrar ainda mais os profissionais e os órgãos de saúde. Em que pesem os contornos de gravidade destes achados, pondera-se o potencial do enfermeiro enquanto profissional integrante da equipe multiprofissional, capaz de contribuir para a transformação deste cenário de desassistência. Sabe-se que o enfermeiro exerce no seu cotidiano várias funções de cunho gerencial e assistencial.

Dentre as responsabilidades e atividades técnicas do enfermeiro, incluem-se aquelas que envolvem a administração e acompanhamento do uso da medicação, as quais demandam um aporte de conhecimentos farmacológicos sobre o medicamento, bem como ações voltadas à orientação da equipe técnica de enfermagem, paciente e familiar no que diz respeito a efeitos adversos, avaliação do paciente antes do início, durante e após o tratamento. Contudo, devido aos problemas apresentados, ocorre a sobrecarga desses profissionais que acabam não conseguindo se dedicar à pesquisa científica, pois estão ocupados com a demanda da prática diária que evidencia a problemática apresentada (CHEFFER, et al, 2021).

Conclusão

Sabe-se que o cuidado ao paciente usuário de metilfenidato é realizado pelos profissionais enfermeiros na APS, porém passa despercebido no mundo acadêmico, devido à falta de bibliografia disponível, pois acredita-se que os profissionais se dedicam à prática e acabam não tendo tempo para conciliar a sua rotina com a produção científica haja vista a sobrecarga dos órgãos públicos de saúde, bem como à falta de incentivo em produzir pesquisas. Ademais, a não ocorrência de registros bibliográficos de uma assistência tem evidenciado um problema de gestão no que se refere a um olhar particular do sistema para o cuidado a essa clientela específica. Portanto, se faz imperativo que se tenha uma coordenação com um papel estratégico para garantir a continuidade do serviço de atendimento, capaz de suprir a lacuna de conhecimento.

É imprescindível ressaltar que um sistema de saúde com destaque na APS deve garantir o acompanhamento desses usuários, com objetivo de

um atendimento de saúde universal, imparcial e integral e que evidencie tais ações.

Dessa forma, considera-se a APS um órgão de suma importância para a efetividade dos sistemas de saúde, mas que ainda enfrenta muitos desafios para que possa desempenhar seu papel de organizadora das redes de atenção à saúde. Principalmente, no que concerne ao pressuposto elencado de que a enfermagem consegue desempenhar um cuidado integral aos usuários de metilfenidato, uma vez que essa informação não foi encontrada.

Referências

ARAUJO DE SÁ, B.; PONTES, C. F.; SILVA, E. M.; SANTOS, L. N. S. Intervenções de enfermagem em saúde mental Infante-Juvenil. Acta de Estudos Interdisciplinares. v. 2 n. 1. 2020. Disponível em: <<file:///C:/Users/win7/Downloads/131-Texto%20do%20artigo-631-1-10-20200607.pdf>>.

CHEFFER, M. H.; RISSI, G. P.; SHIBUKAWA, B. M. C.; HIGARASHI, I. H. Prescrição e uso de metilfenidato na atenção infante-juvenil: uma revisão integrativa. Revista Neurociência, v. 29, n.1, p. 1-19, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.11314>

FIGUERÔA, E; MARTINS, C. A. F. Revisão Sobre As Propriedades Farmacológicas Do Metilfenidato. Revista Eletrônica Biociências, Biotecnologia e Saúde, n. 20, 2018. Disponível em: <<https://seer.utp.br/index.php/GR1/article/view/2272/1893>>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm, v. 66, n esp, p. 158-64, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/5XkBZTcLysW8fTm nXFMjC6z/?format=pdf&lang=pt>>.

STOREBO, O. J.; PEDERSEN, N. RAMSTAD, E.; KIELSHOLM, M. L.; NIELSEN, S. S.; KROGH, H. B et al. Methylphenidate for attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) in children and adolescents - assessment of adverse events in non-randomised studies. Cochrane database syst. rev. v. 5, n. 5. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD012069.pub2>